

# NOTICIÁRIO

---

## RELATÓRIO SUCINTO DAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO EM 1965.

### 1. — Ensino.

O esforço do Departamento, no setor de ensino, orientou-se principalmente no desenvolvimento dos seminários e em dar uma assistência mais de perto aos trabalhos dos alunos, dentro das possibilidades bibliográficas fornecidas tanto pela biblioteca do Departamento, como por outras congêneres e também pesquisas em arquivos públicos e particulares. Houve estreita colaboração, principalmente a Cadeira de História da Civilização Antiga e Medieval, com o Curso de Letras Orientais, ministrando-se expressivo número de aulas e dando ensejo à preparação de interessantes e promissores trabalhos pelos alunos, dos quais alguns publicados e a publicar em órgãos especializados.

A disciplina de Arqueologia tomou grande alento, principalmente com a criação do Museu de Arte e Arqueologia da Universidade, de que é diretor o Prof. E. Simões de Paula. Esse Museu tem trabalhado em comum acôrdo com a Cadeira de História Antiga e Medieval e deverá ser abrigado, no início de 1966, no nôvo prédio dos Cursos de Geografia e História na Cidade Universitária. Foram também desenvolvidos, se bem que em caráter optativo, cursos de História das Idéias e História das Religiões.

Em 1965 o Departamento contou também com a colaboração do Prof. Jacques Heers, da Universidade de Caen, que ministrou um curso — como professor visitante — sôbre a História Econômica da Idade Média.

### 2. — Publicações.

Foram publicados em 1965 quatro números da **Revista de História**, órgão oficial do Departamento de História, mas mantida e dirigida pelo Prof. E. Simões de Paula e fundada em 1950. Neste ano foram publicados os números 61, 62, 63 e 64. Foi estampado também o n.º 1 da **Revista Dédalo**, órgão do Museu de Arte e Arqueologia que contou com a colaboração dos professores E. Simões de Paula e Ulpiano T. Bezerra de Meneses, ambos do Departamento de História.

### 3. — Colaboração com outras instituições.

A Cadeira de História Moderna e Contemporânea patrocinou um curso de conferências sôbre História do Brasil no Museu Paulista. O Prof. E. Simões de Paula também esteve, em outubro, em Florianópolis, ministrando um curso na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Santa Catarina. Proferiu conferências em Franca, Mogi das Cruzes e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Le-

tras "Sedes Sapientiae", da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, juntamente com seus assistentes.

#### 4. — Congresso Internacional de Viena.

O Prof. E. Simões de Paula compareceu oficialmente, como representante da Universidade de São Paulo, ao XII Congresso Internacional de Viena, sem dúvida o maior certame científico mundial no campo da História. Foi honrado aí com o convite para presidir uma das sessões da Comissão Internacional de História Marítima, tendo também oportunidade de intervir nos debates, em francês, a propósito da evolução das nações da América Ibérica, mostrando a diferença existente entre a América Portuguesa e a América Espanhola.

#### 5. — III Simpósio dos Professores Universitários de História.

Vários membros do Departamento compareceram a esse Simpósio. Apresentaram trabalhos: o Prof. E. Simões de Paula, **As origens das corporações de ofício. As corporações em Roma**; Antônia Fernanda de Almeida Wright, **Alguns documentos referentes à América do Sul e Caribe existentes no "Scottish Record Office of Edinburgh"** (documentos dos séculos XVII, XVIII e XIX); Maria Regina Cunha Rodrigues, **As fontes primárias existentes no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo**; Nícia Villela Luz, **A política de D. João VI e a primeira tentativa de industrialização no Brasil**; Sônia Aparecida Siqueira, **O artesanato e o privilégio. Os artesãos no Santo Ofício no século XVIII no Brasil** e Ulpiano T. Bezerra de Meneses, **O artesanato, a manufatura e a indústria em Delos helenística.**

#### 6. — Concursos e defesas de teses realizados pelo pessoal do Departamento de História.

Prestaram concursos de livre-docência o doutor Manuel Nunes Dias (em História da Civilização Americana), as licenciadas Nícia Villela Luz e Emília Viotti da Costa (em História da Civilização Brasileira). Defendeu tese de doutoramento na Cadeira de História do Brasil a licenciada Maria Theresa Schörer Petrone. Obtiveram também o grau de mestre os licenciados Maria Odila Dias Curly (em História do Brasil) e Emanuel Soares da Veiga Garcia (em História Americana).

#### 7. — Distinções recebidas pelos membros do corpo docente do Departamento de História.

O Prof. E. Simões de Paula foi agraciado com o título de doutor "honoris causa" pela Universidade de Toulouse (França), por ocasião de uma viagem de estudos à França, Itália e Portugal. O Prof. Manuel Nunes Dias foi eleito Membro correspondente da Academia Portuguesa de História.

#### 8. — Novos instrutores do Departamento de História.

Foram nomeados em 1965 como instrutores os seguintes licenciados: Ulysses Telles Guariba Neto, Olgair Gomes Garcia e Reynaldo

Xavier Pessoa, para a Cadeira de História Antiga e Medieval; Regina da Cunha Rodrigues, para a disciplina de História Ibérica; Ivone Dias e Uacury Ribeiro de Assis Bastos, para História Americana; Maria de Lourdes Mônaco Janotti e Ricardo Gonçalves, para a disciplina de Teoria e Metodologia da História; Laima Mesgravis, José Sebastião Witter, para a cadeira de História do Brasil; Maria Rita Bordalo, para a disciplina de História da Arte.

9. — **Trabalhos publicados pelo pessoal do Departamento.**

Destacamos os seguintes:

**E. Simões de Paula**, A instalação do Museu de Arte e Arqueologia da Universidade de São Paulo, in "Dédalo" n.º 1, 1965.

— O Museu de Pré-história e Proto-história do Lácio (Museu Luigi Pigorini, Roma), in "Dédalo", n.º 1, 1965.

— Algumas considerações em tórno do XII Congresso Internacional de História (Viena, 29 de agosto a 5 de setembro de 1965), in "Revista de História", n.º 63, 1965.

**Regina da Cunha Rodrigues**, Fontes para a história do Porto de Cananéia, in "Revista de História", n.º 61, 1965.

— O III Simpósio dos Professores Universitários de História (Franca, 3 a 7 de novembro de 1965), in "Revista de História", n.º 64, 1965.

**Joaquim Barradas de Carvalho**, As edições e as traduções da "Crônica dos feitos da Guiné", in "Revista de História", n.º 61, 1965.

— As fontes de Duarte Pacheco Pereira no "Esmeraldo de Situ Orbis", in "Revista de História", n.º 62, 63 e 64, de 1965.

10. — **Bolsas de estudos.**

Em 1965 o instrutor Fernando Novais, da Cadeira de História Moderna e Contemporânea, gozou de uma bolsa em Portugal, parte subvencionada pela Fundação Callouste Gubelkian e parte pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. O instrutor Victor Deodato da Silva, da Cadeira de História Antiga e Medieval, continuou a desfrutar a sua bolsa de estudos oferecida pelo governo francês, aproveitando a sua estadia em França para matricular-se na famosa École de Chartes da Sorbonne, depois de ter estagiado por um ano na Faculdade de Letras da Universidade de Poitiers. O instrutor Ulysses Telles Guariba Netto também foi contemplado com uma bolsa de estudos, devendo fazer um estágio na Faculdade de Letras da Universidade de Aix-en-Provence.

**E. SIMÕES DE PAULA**

\*

\* \* \*

**CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO PARA 1966 DA SECÇÃO DE HISTÓRIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.**

1. — O regime curricular da Secção de História é parcelar; nenhuma seriação é estabelecida, cabendo ao aluno a inteira responsabilidade na distribuição de seus estudos.

2. — Para a obtenção do diploma de bacharel o aluno deverá reunir 14 certificados das seguintes disciplinas:

**A. — Disciplinas obrigatórias (12):**

1. — Metodologia da História.
2. — História Antiga.
3. — História Medieval.
4. — História Ibérica.
5. — História do Brasil Colonial.
6. — História da América Colonial.
7. — História Moderna.
8. — História do Brasil Independente.
9. — História da América Independente.
10. — História Contemporânea.
11. — Teoria da História.
12. — Geografia Humana Geral e do Brasil.

**B. — Disciplinas de opção (2) escolhidas entre as seguintes:**

1. — História da Arte.
2. — Antropologia Cultural.
3. — Economia.
4. — Sociologia.
5. — Toponímia.
6. — Política.
7. — História das Idéias.
8. — Paleografia.
9. — Elementos de Estatística.
10. — História das Doutrinas Econômicas.
11. — História do Japão.
12. — História Bizantina.
13. — História das Religiões.
14. — História da Palestina.
15. — História da Armênia.
16. — História da Rússia.
17. — História do Islão.
18. — Arqueologia.

3. — Poderão ser ainda oferecidos outros cursos de opção mediante convite ou contrato de especialistas, nacionais ou estrangeiros, por sugestão dos professores do Departamento de História.

4. — Os cursos de opção serão semestrais (ou anuais), realizando-se as provas no fim de semestre (ou ano) respectivo.

5. — Este currículo será desenvolvido em **4 anos**, observado o limite de **4 disciplinas** (exclusive as didáticas) por ano e proibida a matrícula em disciplinas de horários coincidentes.

6. — A disciplina Metodologia da História deverá ser feita no primeiro ano do curso, salvo hipótese de reprovação.

7. — No curso noturno o currículo será desenvolvido em **5 anos**, observado o limite de **3 (três)** disciplinas anuais (exclusive as didáticas), igualmente proibida a matrícula em disciplinas de horários coincidentes.

8. — Para a obtenção do diploma de **licenciado** o aluno deverá reunir **mais 4 (quatro)** certificados das disciplinas pedagógicas, de acordo com o parecer 292 da Comissão do Ensino Superior do Conselho Federal de Educação (que estão fora dos limites estabelecidos nos itens 5 e 7), obedecendo a seguinte ordem:

1. — Psicologia da Educação: Adolescência. Aprendizado.
2. — Elementos de Administração Escolar.
3. — Didática.
4. — Prática de Ensino (sob a forma de estágio supervisionado).

#### E. SIMÕES DE PAULA

\*

\* \*

### RELATÓRIO SUCINTO DAS ATIVIDADES DA SOCIEDADE DE ESTUDOS HISTÓRICOS EM 1965.

#### A 100a. sessão cultural.

No ano que terminou, a Sociedade de Estudos Históricos teve a oportunidade de assinalar a sua 100a. sessão cultural. Precisamente aos 17 de setembro p. p., às 20,30 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, realizou-se uma comemoração muito expressiva na sua simplicidade. Ao declarar abertos os trabalhos da noite, o presidente, Prof. Eurípedes Simões de Paula, em rápidas palavras, fez uma síntese do passado histórico da entidade aniversariante, cuja primeira fase remonta ao ano de 1942, ocasião em que um grupo de professores brasileiros e estrangeiros decidiu fundar uma associação denominada "Sociedade Paulista de Estudos Históricos" que, por motivos supervenientes, teve vida efêmera. Anos depois, Eurípedes Simões de Paula, então diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e Odilon Nogueira de Matos, secretário do mesmo Instituto universitário, decidiram convocar os antigos sócios com o objetivo solucionar a situação da primitiva S. P. E. H. e, eventualmente, tomar novas resoluções. Dada a receptividade dos sócios presentes à essa reunião de 6 de outubro de 1950, decidiu-se revitalizar a agremiação através das comissões abaixo discriminadas:

- a) **Estatutos:** Eduardo d'Oliveira França, Hélio Cristófaros e José Ribeiro de Araújo Filho;

- b) **Quadro social:** Antônio Rocha Penteado, Giulio Davide Leoni, Lívio Teixeira, Mafalda Zemela e Odilon Nogueira de Matos;
- c) **Planejamento:** Alfredo Ellis Júnior, Charles Morazé e Émile G. Léonard.

Como **coordenador** dos trabalhos foi indicado o Prof. Eurípedes Simões de Paula.

Quanto ao nome da entidade surgiram três propostas: “Sociedade Brasileira de História”, “Sociedade Paulista de Estudos Brasileiros” e “Sociedade de Estudos Históricos”, que colocadas em votação, saiu vitoriosa a última, sugerida pelo Prof. Aroldo de Azevedo.

Na sessão administrativa de 20 de novembro de 1950 houve a apresentação e aprovação dos Estatutos pelos 53 sócios presentes, que passaram a constituir a categoria de sócios-fundadores. Esses Estatutos foram posteriormente registrados no Cartório do 3.º Ofício desta Capital sob o n.º 5.865 (Livro 5, página 7), com a data de 26 de maio de 1953.

De acôrdo com os Estatutos, realizou-se a sessão administrativa de 17 de abril de 1951 para a eleição da Diretoria e Comissão Consultiva, ocasião em que foram eleitos e empossados os seguintes sócios efetivos:

**Presidente:** Eurípedes Simões de Paula.

**Secretário:** Odilon Nogueira de Matos.

**Tesoureiro:** Aldo Janotti.

**Comissão Consultiva:** Astrogildo Rodrigues de Mello, Eduardo d'Oliveira França e João Cruz Costa.

Continuando a narrar a história da Sociedade de Estudos Históricos na sua 100a. sessão, o Prof. Eurípedes Simões de Paula declarou que nesses 15 anos de existência (6-X-1950 a 17-IX-1965) a entidade tinha atravessado fases de retrocesso, de desfalecimento, sendo que graças ao idealismo de alguns de seus associados conseguiu sobreviver. Atualmente pode considerar-se vitoriosa e no caminho certo, pois encontra-se sólidamente organizada, tanto na parte referente à Tesouraria, como na de Secretaria. Nessa ocasião o quadro social estava assim composto: 127 sócios efetivos, 64 sócios correspondentes e 15 colaboradores, num total de 206 associados. Acentuou que a partir de 29 de setembro de 1960 as sessões culturais e administrativas passaram a ter ritmo mensal ininterrupto, como também o Relatório anual das atividades da Sociedade passou a ser divulgado pela **Revista de História**, órgão oficial da SEH. Quanto aos Estatutos, com as modificações apresentadas e aprovadas em Assembléias Gerais, foram reeditados na **Revista de História** (N.º 62, abril-junho de 1962, págs. 505-508).

Em seguida, o Presidente, dando prosseguimento à sessão, declarou que convidara para essa 100a. sessão cultural da Sociedade a Profa. Alice Piffer Canabrava, cujo nome dispensava qualquer apresentação, devido à sua posição impar nos meios culturais mais ex-

pressivos do país e do estrangeiro, havendo êle próprio testemunhado o alto apêço com que o seu nome era recebido nos centros culturais da França e de Portugal.

A Profa. Alice Piffer Canabrava, catedrática de História Económica da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo abordou o tema: "Problemas do desenvolvimento da economia açucareira", analisando, em profundidade, um documento do Livro de Contas do Engenho de Sergipe do Conde, em determinado período do segundo quartel do século XVII, compreendendo, por coincidência, a fase do domínio holandês. Foi uma verdadeira Aula Magna, na sua linha mais erudita, mais científica e mesmo mais avançada que caracteriza as mais modernas sociedades culturais. O plenário, expressivo tanto pelo número de sócios e de visitantes presentes, soube acompanhar, vivamente interessado, a erudita exposição e após, de acôrdo com a linha de conduta da SEH, foram iniciados os debates, dialogando com a Profa. Alice Piffer Canabrava, principalmente o Dr. Nilo de Arêa Leão, delegado do Instituto de Açúcar e Alcool, nesta Capital.

#### **Congressos.**

Neste ano de 1965, a Sociedade de Estudos Históricos esteve representada, pelo seu Presidente, Prof. Eurípedes Simões de Paula, em dois memoráveis Congressos. O primeiro em Viena d'Áustria, de 25 de agôsto a 5 de setembro, quando se realizou o XII Congresso Internacional de Ciências Históricas, provàvelmente o maior até o momento, em que se inscreveram mais de 6.000 historiadores de todo o mundo. O segundo foi realizado no nosso Estado, em Franca, de 3 a 7 de novembro p. p., ocasião em que teve lugar o III Simpósio de Professôres Universitários de História. Neste último Congresso compareceram muitos dos sócios da SEH, efetivos e correspondentes, tendo sido eleito Presidente da Associação de Professôres Universitários de História (APUH) o nosso Presidente, que recebeu também a incumbência de providenciar a realização do IV Simpósio em setembro de 1967.

#### **Fundo de Pesquisa do Museu Paulista.**

Comprovando o fato de que a Sociedade de Estudos Históricos vem se tornando cada vez mais conhecida, pode ser citado o Ato do Magnifico Reitor (publicado no D. O. de 9-VI-1965), em que foi designada a secretária da SEH para representar a entidade, na qualidade de Membro do Conselho do Fundo de Pesquisas do Museu Paulista.

#### **Intercâmbio interdepartamental.**

Além do Departamento de História, a quem se encontra vinculada pelo comum interêsse, a Sociedade de Estudos Históricos procurou manter intercâmbio cultural com os Departamentos de Geografia, Mineralogia e Petrologia, e da Cadeira de Psicologia da Faculdade de Fi-

osofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, através das comunicações dos Professôres Aziz Nacib Ab'Saber, Rui Ribeiro Franco e Samuel Pfromm Neto

#### **Professôres estrangeiros.**

Ao tomar conhecimento da visita dos Professôres Zeferino Ferreira Paulo, do Centro de Documentação Científica do Ministério de Ultramar de Portugal e de José Van Den Besselaar, catedrático de Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa e Brasileira da Universidade de Nimega (Holanda), a diretoria da SEH teve oportunidade de convidá-los para proferir conferências e manter diálogos com seus colegas brasileiros.

#### **Associados.**

O quadro social da Sociedade de Estudos Históricos está distribuído pelas seguintes categorias:

sócios efetivos .....	137
sócios correspondentes .....	64
sócios colaboradores .....	15

alcança um total de ..... 216 membros, muitos dos quais inteiramente divorciados dos objetivos e das realizações da entidade. Tanto a Tesouraria, como a Secretaria, estão empenhados num processo revisionário do seu quadro social, processo que, oportunamente, será submetido ao pronunciamento de uma Assembléia Geral, pois de acôrdo com o Artigo 9 dos Estatutos:

Art. 9. — “São deveres dos sócios efetivos freqüentar as reuniões, atender as solicitações da Diretoria para a realização de trabalhos e pagar a anuidade fixada pela Assembléia ordinária do ano.

§ 1.º. — Os sócios correspondentes estão isentos do pagamento da anuidade (\*).

§ 2.º. — Excluem-se do quadro social os sócios de qualquer categoria que faltarem durante um ano ao pagamento das contribuições devidas, e os efetivos que deixarem de comparecer, sem motivo justificado, às reuniões por igual período”.

#### **Revista de História.**

A **Revista de História**, periódico trimestral que se edita nesta Capital desde 1950, contando com um patrimônio de 64 números já publicados, por decisão do seu diretor-fundador, Prof. Eurípedes Simões de Paula, vem sendo oferecida, gratuitamente, aos sócios efetivos, quites com a Tesouraria da SEH.

---

(\*) — Na Assembléia Geral de 14 de dezembro de 1964 foi afixada a anuidade de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para os sócios efetivos. Essa anuidade foi mantida para 1966, por decisão da Assembléia de 17 de dezembro de 1965.

### **Relação das Comunicações apresentadas e debatidas em 1965.**

Um dos pontos positivos das realizações da SEH foi haver cumprido rigorosamente, o calendário previsto e distribuído no início do ano aos associados.

Foram efetuadas as seguintes comunicações:

- 1). — 19 de março — **Prof. Samuel Pfromm Neto**: “Observações sobre a tecnologia do ensino e sua história”.
- 2). — 25 de abril — **Prof. Zeferino Ferreira Paulo**: “Documentação, organização e informação científicas”.
- 3). — 28 de maio — **Prof. Aziz Nacib Ab'Saber**: “O termo “sertões” na História e Geografia do Brasil”.
- 4). — 18 de junho — **Prof. Giulio Davide Leoni**: “Dante e a História”.
- 5). — 20 de agosto — **Prof. José Van Den Besselaar**: “O encontro de duas culturas: o Helenismo em Roma”.
- 6). — 17 de setembro — **Profa. Alice Piffer Canabrava**: “Problemas do desenvolvimento da economia açucareira”.
- 7). — 15 de outubro — **Sr. Marcos Margoulies**: “As origens do atual Estado de Israel”.
- 8). — 26 de novembro — **Prof. Rui Ribeiro Franco**: “As gemas naturais, as falsas e os métodos de sua identificação”.
- 9). — 17 de dezembro — **Prof. Paulo Pereira de Castro**: “O artesanato no tempo das Guerras Púnicas”.

### **Calendário das sessões culturais em 1966.**

De acôrdo com as sugestões dos associados, decidiu-se que as sessões culturais mensais fôsem realizadas, alternadamente, às 4as. e 6as. feiras, com exceção do período escolar em que não haverá reuniões. Assim sendo, as sessões culturais realizar-se-ão no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, (na Rua Maria Antônia, 294, 3.º andar), às 20,30 horas, nas datas abaixo indicadas:

- 1). — 25 de março — sexta feira.
- 2). — 27 de abril — quarta feira.
- 3). — 27 de maio — sexta feira.
- 4). — 29 de junho — quarta feira.
- 5). — 26 de agosto — sexta feira.
- 6). — 28 de setembro — quarta feira.
- 7). — 28 de outubro — sexta feira.
- 8). — 23 de novembro — quarta feira.
- 9). — 16 de dezembro — sexta feira.

**MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES**

Secretaria.

\*

\* \*

**REALIZAÇÃO DE DEFESA DE MONOGRAFIA PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM HISTÓRIA PELA LICENCIADA MARIA ODILA DIAS CURLY.**

Realizou-se no dia 9 de dezembro de 1965, no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o concurso de pós-graduação da Licenciada Maria Odila Dias Curly, na Cadeira de História da Civilização Brasileira.

A candidata apresentou monografia intitulada: "O Brasil na Historiografia Romântica Inglesa. Um estudo de afinidade de visão histórica: Robert Southey e Walter Scott".

A banca examinadora ficou constituída pelos professores Sérgio Buarque de Holanda (Presidente e orientador), João Cruz Costa e Paulo Vizioli.

À candidata foi atribuída unânimemente a nota 10 (dez), distinção. Desta forma obteve a Licenciada Maria Odila Dias Curly o 1.º diploma de Mestre (História) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

**MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES**

\*

\* \*

**REALIZAÇÃO DE DEFESA DE MONOGRAFIA PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM HISTÓRIA PELO LICENCIADO EMANUEL SOARES DA VEIGA GARCIA.**

Realizou-se no dia 15 de dezembro de 1965, no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a defesa da monografia apresentada como coroaamento do seu curso de pós-graduação (Mestrado) pelo Licenciado Emanuel Soares da Veiga Garcia, junto à Cadeira de História da Civilização Americana.

O candidato apresentou um trabalho intitulado: "O pôrto de Buenos Aires entre 1778 e 1794". A banca examinadora ficou constituída dos Professores Doutores Astrogildo Rodrigues de Mello (presidente), Joaquim Barradas de Carvalho e Manuel Nunes Dias.

Ao candidato foi atribuída unânimemente a nota 9,5 (nove e meio), distinção.

**MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES**

\*

\* \*

**DISTINÇÃO RECEBIDA PELO PROFESSOR MANUEL NUNES DIAS**

Fomos informados de que o Professor Manuel Nunes Dias, livre-docente e regente da Cadeira de História da Civilização Americana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, foi admitido como Membro Correspondente da prestigiosa Aca-

demia Portuguesa de História (Lisboa) em sessão de 10 de dezembro de 1965. A comunicação foi-nos feita pelo Secretário-Geral da mesma Academia, o muito conhecido Prof. Damião Peres.

### MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

\*

\* \*

### AS ATIVIDADES DO MUSEU DE ARTE E ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO EM 1965.

#### Exposições.

Finda a exposição inauguratória, que se prolongou até setembro de 1964, deixou o Museu de Arte e Arqueologia a ala esquerda do saguão do Edifício da Reitoria (Cidade Universitária), ficando sem recinto, em 1965, para mostra de seu acervo. Assim, infelizmente, foi necessário reencaixotar as peças e deixá-las em depósito, à espera da conclusão das obras do novo prédio do Departamento de Geografia e História, prevista para abril deste ano.

#### Biblioteca.

Dificuldades de verba impediram a execução do plano previsto para a instalação e desenvolvimento coerente de uma biblioteca que pudesse transformar o Museu de Arte e Arqueologia num autêntico instrumento de pesquisa universitária. Felizmente, porém, doações de diversas entidades estrangeiras permitiram amenizar a situação. Assim, o acervo inicial constituído pela centena de obras doadas ao Museu pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho (a maior parte referente às escavações de Pompéia e Herculano e a alguns museus italianos), foi acrescido pelos subsídios trazidos pelo Instituto Cultural italo-brasileiro (principalmente no setor da Etruscologia), pelo Serviço Cultural do Consulado Geral da França em São Paulo, pelo **Institute of Classical Studies**, de Londres (duplicatas e periódicos), e, especialmente, pelo **The British Council** (fascículos ingleses do **Corpus Vasorum Antiquorum**, entre outras obras) e pela **Deutsche Forschungsgemeinschaft**, em duas ocasiões (cumpre salientar os fascículos alemães do **Corpus Vasorum Antiquorum**, e do **Jahrbuch des Dt. Arch. Instituts**, com seus complementos, além de publicações de várias escavações alemãs na Grécia).

#### Fototeca.

Foi iniciada uma coleção de fotografias. Trata-se de reprodução das peças existentes em diversos museus arqueológicos da Europa e dos Estados Unidos e bem assim de escavações (há uma série completa referente às últimas escavações da Escola Francesa de Atenas em Delos).

Foi iniciada, igualmente, uma coleção de diapositivos, que já conta com aproximadamente 2.000 peças, muitas obtidas graças ao

auxílio do Serviço de Documentação da Reitoria da Universidade de São Paulo. Principais temas: o Urbanismo na Grécia e em Roma, o retrato romano, a alegoria na Antigüidade, o centro monumental de Roma, a cerâmica geométrica e orientalizante, a escultura grega, a arte etrusca, a arquitetura do templo na Grécia, o santuário de Zeus em Olímpia, a civilização micênica, além de planos e mapas.

#### **Cursos e atividades afins.**

O Museu não realizou cursos próprios, mas endossou o Curso de Arqueologia ministrado como disciplina optativa no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Além disso participou, igualmente, dos trabalhos da disciplina de Museologia, do curso de pós-graduação do Departamento de História da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Participou, ainda, oficialmente, do IV Congresso Nacional de Museologia realizado no Rio de Janeiro, em julho.

**Publicações:** — “**Dédalo, Revista de Arte e Arqueologia**”.

Para dar sentido ao que, de outra forma, não passaria de um amontoado de peças, bem ou mal dispostas, mas das quais nada se extraiu além da superficialidade da presença material, decidiu-se criar em torno do Museu e a propósito dêle — mas aberto também a outros domínios vizinhos — um núcleo de indagações históricas e de reflexão. Consubstanciou-se o projeto no lançamento de um periódico semestral, **Dédalo, Revista de Arte e Arqueologia**. Já está circulando o 1.º número, correspondente a julho de 1965, estando o 2.º no prelo.

#### **Ampliação do acervo.**

Prosseguem os entendimentos em vista de enriquecer as coleções do Museu, para que êle corresponda às suas finalidades. Autoridades gregas, espanholas e turcas e mesmo de países fora do âmbito clássico, como o Irã, Índia, Perú, dispõem-se a estudar meios de colaboração. O Serviço das Antigüidades do Ministério de Obras e Comunicação do govêrno de Chipre ofereceu ao MAA 13 peças arqueológicas: burís, vasos e lamparinas de terracota que representam aspectos das civilizações que deixaram sua marca na ilha, desde o IV milênio a. C. até os séculos V-VI d. C.

#### **Planejamento da instalação do MAA no Edifício do Departamento de Geografia e História na Cidade Universitária.**

Tendo em vista a instalação do MAA, no próximo mês de abril, em espaço de 1.000 m<sup>2</sup> que lhe foram destinados no nôvo prédio do Departamento de Geografia e História (Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira” — Butantã) estão sendo elaborados estudos, já em fase adiantada, para a divisão e aproveitamento da área disponível e para o equipamento de um instituto dessa natureza.

**ULPIANO T. BEZERRA DE MENESES**

\*

\* \*

PROGRAMA DE HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL PARA O CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO E NORMAL ELABORADO EM CUMPRIMENTO AO ATO N.º 97, DE 27, PUBLICADO A 28 DE OUTUBRO DE 1965 (\*).

\*

## HISTÓRIA GERAL.

### I. — História Antiga.

1. — Os semitas na civilização da Ásia Ocidental.
2. — A colonização grega e suas conseqüências.
3. — A democracia em Atenas.
4. — A conquista de Alexandre e a helenização do Oriente.
5. — A administração romana nas províncias.
6. — A crise do III século.

### II. — História Medieval.

7. — As heresias na Idade Média.
8. — A Inglaterra anglo-saxônica.
9. — O nascimento do Estado russo: o Grão Principado de Kiev.
10. — O renascimento do comércio.
11. — As Universidades medievais.
12. — Bizâncio e a 4a. Cruzada.

### III. — História Moderna.

13. — Isabel de Inglaterra e a Invencível Armada.
14. — O Renascimento na Península Ibérica.
15. — O Concílio de Trento.
16. — A Conquista da Índia pelos portugueses.
17. — A Companhia de Jesus e sua penetração no Oriente.
18. — A expansão marítima holandesa no século XVII.
19. — A civilização portuguesa na época de D. João V.

### IV. — História Contemporânea.

20. — A partilha da África nos séculos XIX e XX.
21. — As revoluções de 1848.
22. — A era Meiji no Japão.
23. — A Revolução Industrial na Europa Ocidental.
24. — A Guerra dos "boers".
25. — A 1a. Grande-Guerra: os Tratados de Paz.
26. — Os Estados Unidos e a Europa entre as duas Grandes Guerras.

(\*) — Publicado no Diário Oficial, em 14 de janeiro de 1966. Ano LXXVI, n.º 9, págs. 20-21.

V. — **História da América.**

28. — O contrabando no Rio da Prata na época colonial.
29. — O rio São Lourenço e a penetração continental francesa.
30. — Corsários e flibusteiros no Caribe.
31. — A Guerra de Independência das colônias inglesas na América.
32. — Maximiliano no México.
33. — O Canal do Panamá.

\*

HISTÓRIA DO BRASIL.

I. — **Colônia.**

1. — O advento da dinastia de Aviz.
2. — Portugal e o comércio das especiarias.
3. — Anchieta e o Brasil.
4. — O bandeirismo até o Tratado de Madri.
5. — O problema do abastecimento das Gerais.
6. — A cana de açúcar e o povoamento do Nordeste.
7. — A influência da administração pombalina no Brasil.
8. — A colonização açoriana.
9. — O barroco na Capitania de Minas Gerais.
10. — O “uti possidetis”.
11. — O Estado do Maranhão.

II. — **Império.**

12. — O período joanino.
13. — O processo da Independência do Brasil.
14. — O Conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva.
15. — A Marinha durante o Império.
16. — A Constituição de 1824.
17. — A Imprensa no período regencial.
18. — Mauá e o seu pioneirismo.
19. — O Parlamentarismo no Brasil.
20. — A Abolição.
21. — A cultura do algodão na Província de São Paulo.
22. — A sociedade no Segundo Império.

III. — **República.**

23. — A Questão Militar e a propaganda republicana.
24. — A Campanha de Canudos.
25. — O Movimento Civilista.
26. — O quadriênio Rodrigues Alves.
27. — A crise econômica brasileira da década de Vinte.
28. — A cultura do café e a sua importância na economia brasileira.
29. — A industrialização do Brasil.
30. — A Revolução de 1930: causas e conseqüências.

31. — O Brasil na II Guerra Mundial.
32. — As Ciências na Cultura Brasileira.
33. — A Constituição de 1946.

\*

#### BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA.

##### I. — Obras gerais.

1. — **História Geral das Civilizações** (publicada sob a direção de Maurice Crouzet. Versão brasileira sob a orientação do Prof. E. Simões de Paula). 1955-1958. Difusão Européia do Livro. 17 volumes.
2. — **Cambridge Ancient History (The)** (sob a direção de J. B. Bury, S. A. Cook, F. E. Adcock e M. P. Charlesworth). Cambridge. At The University Press. 1928-1932. 2a. edição. 12 volumes de texto e 5 de ilustração.
3. — **Cambridge Medieval History (The)**. Idem. Cambridge. 1936. 8 volumes.
4. — **Cambridge Modern History**. Idem.
5. — **Cambridge History of the British Empire (The)**. Cambridge. 1929.
5. — **Coleções "Clio" e "Nouvelle Clio"**. Presses Universitaires de France. (Para consulta de fontes bibliográficas).
7. — **Coleção Glotz (História Antiga e Medieval)**. Presses Universitaires de France.

##### II. — Obras especializadas.

1. — Fougères, **Les premières civilisations**. Paris. Alcan. 1946.
2. — Hall, **História antiga do Oriente Próximo**. Tradução. Rio. Casa do Estudante. 1948.
3. — Cohen (Robert), **Nouvelle Histoire Grecque**. Paris. Hachette.
4. — Pirenne (Henri), **Histoire de l'Europe**. Paris. Alcan. 1936 (Existe uma tradução espanhola do Fundo de Cultura do México).
5. — Pirenne (Henri), **Les villes et les institutions urbaines**. Paris. Alcan. 2 volumes. 1939.
6. — Bloch (Marc), **La société féodale**. Paris. Albin Michel. 1939.
7. — Vignaux (Paul), **La pensée au Moyen Age**. Paris. Colin. 1947. (Existe uma edição brasileira feita pela Livraria Saraiva. São Paulo).
8. — Cohen (Robert), **Athènes, une démocratie**. Paris. Arthème Fayard. 1936.
9. — Rostovzev (Michel), **Storia economica e sociale dell'Impero Romano**. Florença. La Nuova Italia. 1933. (Existe uma edição em espanhol).

10. — Jouguet (P.), **L'impérialisme macédonien et l'hellénisation de l'Orient**. Paris. Albin Michel. 1937.
11. — Diehl (Charles), **Bizâncio, grandeza e decadência**. Tradução de Rodolfo Coutinho. Rio de Janeiro. 1944. Epasa.
12. — Schnürer (Gustave), **L'Église au Moyen âge**. Paris. Payot. 1943. 3 volumes.
13. — Paula (Eurípedes Simões de), **O comércio varegue e o Grão Principado de Kiev**. Boletim História da Civilização n.º 3. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. 1942.
14. — Pereyra (Carlos), **Breve História de America**. Madrid. M. Aguilar Ed. 1930.
15. — Barbagelata (Hugo), **Histoire de l'Amérique Espagnole**, Paris. A. Colin. 1936. Trad.
16. — Siegfried (André), **Le Canada, puissance internationale**. Paris. A. Colin. 1937.
17. — Adams (James Truslow), **A epopéia americana**. Tradução de Monteiro Lobato. São Paulo. Cia Editora Nacional. 1940.
18. — Haring (C. H.), **El comercio y la navegación**. 1939. Paris. Trad. de L. Lendaete.
19. — Haring (C. H.), **Los bucaneros de las Indias Occidentales en el siglo XVII**. Bruxelas. 1939. 2a. edição.
20. — Muret (Pierre), **La preponderance anglaise (1715-1763)**. Paris. Alcan. 1937.
21. — Saint Léger & Sagnac (Phil.), **La preponderance française (1661-1715)**. Paris. 1935.
22. — Hauser (Henri), **La preponderance espagnole (1559-1664)**. Paris. Alcan. 1935.
23. — Paula (Eurípedes Simões de), **Os canais interoceânicos**. São Paulo. 1936.
24. — Guériot (Paul), **Napoléon III**. Paris. Payot. 1932. 2 volumes.
25. — Fox (F.), **The Mastery of the Pacific**. Londres. 1939.
26. — Willis (H.), **Our Philippines Problems**. New York. 1905.
27. — Lippmann (W.) & Seroges (W. O.), **The United States in World Affairs**. New York. 1932.
28. — Neves (João Alves das), **A Nova África. Planejamento e Organização**. São Paulo. Editôra Anhambi. 1961.
29. — Hardy (George), **La politique coloniale et le partage de la terre aux XIX et XX siècles**. Paris. Albin Michel. 1937.
30. — Platonov (S.), **Histoire de la Russie des origines a 1918**. Paris. Payot. 1929.
31. — Orchard (J. E.), **Japan's economic position**. New York, 1930.

32. — Sanson (J. B.), **Le Japon**. Paris. Payot. 1938.
33. — Gowen (H. G.), **Histoire de L'Asie**. Paris. Payot. 1929.
34. — Powell (R. York) & Tout (T. F.), **Histoire de l'Angleterre** (Trad. de E. Guyot). Paris. Payot. 1932.
35. — Maurois (André), **História da Inglaterra** (Tradução do francês). Ed. Atlântica. Rio de Janeiro. 1948.
36. — Churchill (W.), **Grandes Homens Contemporâneos**. (Tradução de Carlos Pontes). São Paulo. Cia Editora Nacional. 1941.
37. — Capot (Julien), **Epopéia sul-africana**. Rio de Janeiro. Laemmert & Cia. 1901.
38. — Ponteil (F.), **1848**. Paris. A. Colin. 1937.
39. — Seignobos, **La révolution de 1848. Le Second Empire (1848-1859)**. Paris. Lavière. 1926.
40. — Baumont (Maurice), **La faillite de la paix (1918-1939)**. Paris. Presses Universitaires de France. 1946.
41. — Mauro (Frédéric), **Le Portugal et l'Atlantique au XVIIIe siècle**. Paris. S. E. V. P. E. N. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe Section" 1960.
42. — Mauro (Frédéric), **L'expansion européenne (1600-1870)**. Paris. Presses Universitaires de France. 1964.
43. — Corti (Conde), **Maximiliano**, Fondo de Cultura. México. 1953.
44. — Vasconcellos (José), **História do México**.
45. — Aniante (Antonio), **Mustapha Kemal, le loup gris d'Angora**. Paris. Éditions de la Nouvelle Revue Critique. 1934.

\*

## HISTÓRIA DO BRASIL.

### I. — Obras gerais e especializadas.

1. — Holanda (sob a direção de Sérgio Buarque de), **História Geral da Civilização brasileira**. São Paulo. Difusão Européia do Livro. Em publicação. 4 volumes já publicados.
2. — **Revista de História** (sob a direção de E. Simões de Paula). São Paulo 1950. 64 números publicados até o presente.
3. — Viana (Hélio), **História do Brasil**. São Paulo. Melhoramentos., 1963. 2 volumes.
4. — Varnhagen (Francisco Adolfo), **História Geral do Brasil, antes de sua separação e independência de Portugal**. São Paulo. Melhoramentos. 1958. 4a. edição.

5. — Sodré (Nelson Werneck), **O que se deve ler para conhecer o Brasil**. Rio de Janeiro. Ministério da Educação e Cultura. 1960. 1.º volume.
6. — Abreu (J. Capistrano de), **Capítulos da História Colonial (1500-1800)**. Rio de Janeiro. Sociedade Capistrano de Abreu. 1934. 3a. edição.
7. — Abreu (J. Capistrano de), **Caminhos antigos e povoamento do Brasil**. Rio. 1930.
8. — Anchieta (José), **Cartas, informações, fragmentos, história e sermões (1554-1594)**. Rio de Janeiro. Publicação da Academia Brasileira de Letras. 1933.
9. — Andrada e Silva (José Bonifácio), **Obras científicas, políticas e sociais**. Coligidas e reproduzidas por Edgard de Cerqueira Falcão. Santos. Edição Comemorativa da Prefeitura Municipal. 1965. 3 vol.
10. — **Coletânea de 18 artigos sobre José Bonifácio**, in "Revista de História" n.º 55.
11. — Azevedo (Lúcio J. de), **Épocas de Portugal econômico**. Lisboa. 1929.
12. — Sousa (Otávio Tarquínio de), **História dos fundadores do Império do Brasil**. Rio de Janeiro. 1957. 2a. edição. 8 volumes.
13. — Holanda (Sérgio Buarque de), **Raízes do Brasil**. São Paulo. Edit. José Olímpio. 1948.
14. — **Visconde de Mauá. Biografia**. Prefácio e notas de Claudio Gama. Rio de Janeiro. 1943. 2a. edição.
15. — Leite (Pe Serafim), **História da Companhia de Jesus no Brasil**. Rio de Janeiro. 1937-1950. 10 volumes.
16. — Debret (Jean Baptiste), **Viagem pictórica e histórica ao Brasil** (Trad. de Sérgio Milliet). São Paulo. Livraria Martins. 1940. 2 volumes.
17. — Magalhães (Basílio de), **Expansão geográfica do Brasil**. São Paulo. Editora Nacional. 2a. edição (Brasiliana).
18. — Machado (Alcântara), **Vida e morte do bandeirante**. São Paulo. 1930. 2a. edição.
19. — Freyre (Gilberto), **Casa Grande & Senzala**. Rio de Janeiro. Schmidt. 1936. 2a. edição.
20. — **Falas do trono (1823-1889)**. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1889.
21. — Taunay (Afonso d'Escragnolle), **História Geral das bandeiras paulistas**. São Paulo. 1920-1936. 6 vol.
22. — Taunay (Afonso d'Escragnolle), **História do café no Brasil**. Rio de Janeiro. Departamento Nacional do Café. 1939. 12 volumes.
23. — Taunay (Afonso d'Escragnolle), **A missão artística de 1816. Rio de Janeiro** Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. volume LXXIV. 1911.

24. — Cortesão (Jaime), **Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri**. Rio de Janeiro. Instituto Rio Branco. Ministério das Relações Exteriores. 1950-1954.
25. — Ellis Júnior (Alfredo), **O bandeirismo paulista e o recuo do meridiano**. São Paulo: Tipografia Piratininga.
26. — Monbeig (Pierre), **Pionniers et planteurs de São São Paulo**. Paris. 1952.
27. — Belo (José Maria), **História da República**. Organização Simões. Rio de Janeiro. 4a. edição. 1952.
28. — Lambert (Jacques), **Le Brésil. Structure sociale et institutions politiques**. Paris. 1953.
29. — Melo Neto (José Antônio Gonçalves de), **No tempo dos flamengos**.
30. — Wanderley (Pinho), **Salões e damas do Segundo Império**. Rio de Janeiro. Ed. José Olímpio. 1945.
31. — Viana (Hélio), **História administrativa do Brasil**. Rio de Janeiro. 1936.
32. — Zamella (Mafalda P.), **O abastecimento da Capitania de Minas Gerais no século XVIII**. São Paulo. 1950. Boletim História do Brasil n.º 12, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
33. — Prado Júnior (Caio), **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo. Brasiliense. 1960.
34. — Prado Júnior (Caio), **Evolução política do Brasil e outros estudos**. São Paulo. Brasiliense. 1960.
35. — Oliveira Tórres (J. C.), **Democracia coroada**. Rio de Janeiro. 1963. José Olímpio. 2a. edição.
36. — Carvalho Franco, **Bandeiras e bandeirantes de São Paulo**. São Paulo. Cia Editôra Nacional. 1954.
37. — Canabrava (Alice Piffer), **O desenvolvimento da cultura do algodão na Província de São Paulo (1861-1875)**. São Paulo. 1951.
38. — Canabrava (Alice Piffer), **O comércio português no Rio da Prata**. São Paulo. 1944. Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
39. — Machado (Lourival Gomes) e Ayrosa (Eduardo da Silva), **Reconquista de Congonhas**. Rio de Janeiro. Instituto Nacional do Livro. 1960.
40. — Dias (Manuel Nunes), **O capitalismo monárquico português (1415-1549)**. Coimbra. Instituto de Estudos Históricos "Dr. Antônio de Vasconcelos". 1963.
41. — Dampier (Sir William Cecil), **Pequena história da ciência**. Tradução e notas de José Reis. São Paulo. Ibrasa. 1961.

42. — Furtado (Celso), **Formação econômica do Brasil**. Rio de Janeiro. Fundo de Cultura. 1959.
43. — Braudel (Fernand Paul), **La Méditerranée et le monde méditerranéen a l'époque de Philippe II**. Paris. A. Colin. 1949.
44. — Cabral (Oswaldo R.), **Os açorianos**. Florianópolis. Imprensa Oficial. 1930. Separata do volume II dos Anais do 1.º Congresso de História Contemporânea.
45. — Levy (Hannah), **Valor artístico e valor histórico**. In "Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional" n.º 4. Ministério da Educação e Cultura. Rio de Janeiro. 1940.
46. — Andrade (Rodrigo de Melo Franco de), **Brasil: monumentos históricos e arqueológicos**. México. 1952.
47. — França (Eduardo d'Oliveira), **O poder real em Portugal e as origens do absolutismo**. São Paulo. 1946. Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
48. — **História de Portugal** (sob a direção de Damião Peres). Edição Monumental da Portucalense Editôra. Barcelos. 1928. 8 volumes.
49. — Pagano (Sebastião), **O Conde dos Arcos e a revolução de 1817**. São Paulo. Cia Editôra Nacional. Volume 123 da Brasileira. 1938.
50. — Oliveira (Viana), **Raça e assimilação**. São Paulo. Cia Editôra Nacional. 1956.
51. — Sousa (Gabriel Soares de), **Notícia do Brasil**. (Prefácio e notas de Pirajá da Silva). São Paulo. 2 vol.
52. — Oliveira (Lima), **Dom João VI no Brasil**. Rio de Janeiro. Editôra José Olímpio. 1945. 2a. edição.
53. — Ouro Preto (Visconde de), **A marinha de outrora, subsídios para a história**. Rio de Janeiro. 1894.
54. — **Mémoires do Almirante Barão de Teffé. A batalha Naval do Riachuelo**. Rio de Janeiro. 1894.
55. — Beigelman (Paula), **Aspectos da organização política partidária no Império Brasileiro**, in "Revista de História". São Paulo. 1962. n.º 51.
56. — Holanda (Sérgio Buarque de), **Caminhos e fronteiras**. Rio de Janeiro. Editôra José Olímpio. 1957.
57. — Luz (Nícia Villela), **Aspectos do nacionalismo econômico brasileiro**. São Paulo. Volume XVI da "Coleção da Revista de História". 1959.
58. — Azevedo (Fernando de), **As ciências no Brasil**. São Paulo. 1955. 2 volumes.
59. — Calógeras (Pandiá), **A política monetária no Brasil**. São Paulo. 1960.
60. — Prado (Eduardo), **Fastos da ditadura militar no Brasil**. São Paulo. 1902.

61. — Viana Filho (Luís), **A vida de Rui Barbosa**. Rio de Janeiro. 1961.
62. — Abranches (Dunshee de), **Atas e atos do Governo Provisório**. Rio de Janeiro. 1953.
63. — Boehrer (George C. A.), **Da Monarquia à República**. Rio de Janeiro. 1954.
64. — Costa (João Cruz), **Contribuição à história das idéias no Brasil**. Rio de Janeiro. Livraria José Olímpio Editôra. 1956.
65. — Cunha (Euclides da), **Os Sertões**. Rio de Janeiro. Livraria Francisco Alves. edição. 1927.
66. — Lacerda (Maurício de), **Segunda República**. Rio de Janeiro. Freitas Bastos. 1931.
67. — Leite (Aureliano), **Bibliografia da Revolução Constitucionalista**. In "Revista de História" n.º 51. São Paulo. 1962.
68. — Braga (Rubens), **Com a FEB na Itália**. Rio de Janeiro. Edit. Valverde. 1945.
69. — Moraes (Marechad Mascarenhas de), **A FEB pelo seu comandante**. São Paulo. Editôra Ipê. 1947.
70. — Cavalcanti (Temístocles Brandão), **A constituição federal comentada**. Rio de Janeiro. 1948-1949. 4 volumes.
71. — Almeida (Fernando Mendes de), **As constituições brasileiras**. São Paulo. Editôra Saraiva. 1954.
72. — Dias (Manuel Nunes), **A Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão (1755-1778)**. São Paulo. 1961. (Tese para o Concurso de Livre-docência na Cátedra de História Moderna e Contemporânea da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo).
73. — Dias (Antônio Gonçalves), **Coleção de Documentos Históricos relativos ao Maranhão**. In "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", t. 16. Rio de Janeiro. 1853.
74. — Lisboa (João Francisco), **História do Maranhão**.

\* \* \*

**LEGISLAÇÃO REFERENTE AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO  
E MESTRADO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E  
LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.**

**Universidade de São Paulo.  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.**

**Portaria GR. N.º 189, de 14/10/65.**

**Aprova o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.**

Luís Antônio da Gama e Silva, Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais e nos termos da Portaria n.º 27, de 20-III-63, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1.º — Fica aprovado o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, baixado com a presente.

Artigo 2.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 14 de outubro de 1965.

(as) Prof. Dr. Luís Antônio da Gama e Silva, Reitor.

Dr. Fábio Prado, Consultor Jurídico Chefe.

\*

### **Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.**

Artigo 1.º — Os Cursos de Pós-Graduação têm por objetivo aperfeiçoar a formação científica do graduado e deverão ser orientados de maneira a favorecer a entrosagem entre o ensino e a pesquisa.

Artigo 2.º — Os Cursos de Pós-Graduação terão a duração de 2 (dois) anos.

Artigo 3.º — Os Cursos de Pós-Graduação compreenderão cursos regulares, trabalhos de pesquisa, participação em seminários especiais e outras atividades julgadas necessárias pelos Departamentos responsáveis.

Artigo 4.º — O aluno dos Cursos de Pós-Graduação, respeitadas as normas do Departamento a que estiverem afetos os seus estudos, escolherá um de seus professores, mediante prévia aquiescência deste, para orientador dos seus trabalhos.

Artigo 5.º — O currículo de Pós-Graduação a ser seguido pelo aluno será organizado pelo orientador, após entendimento com o candidato, respeitadas as normas específicas de cada Departamento e mediante aprovação do seu Conselho.

Artigo 6.º — Excepcionalmente, a juízo do orientador e mediante aprovação do Conselho de Departamento, o aluno poderá ser dispensado da frequência regular a cursos teóricos.

Artigo 7.º — Para a obtenção do grau de mestre, o aluno deverá ser submetido a provas de capacidade, incluída entre estas, preferencialmente, a apresentação de monografia, para discussão por banca especialmente constituída para esse fim.

Artigo 8.º — Cada Departamento, obdecidas as normas gerais fixadas neste Regulamento, deverá estabelecer seu regime especial de Pós-Graduação.

Parágrafo único — A regimentação dos cursos referidos neste artigo será feito através de ato do Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

\*

**Portaria n.º 1, de 11 de fevereiro de 1966 (\*).**

**Dispõe sobre os regimes especiais dos Cursos de Pós-Graduação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.**

Mário Guimarães Ferri, Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais e nos termos da Portaria GR. n.º 189, de 14, publicada no Diário Oficial de 15 de outubro de 1965, do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1.º — Ficam aprovados os regimes especiais dos Cursos de Pós-Graduação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que com esta baixa.

Artigo 2.º — Em todos os cursos, após a aprovação, ao término de, no mínimo, dois anos letivos, os alunos farão jus a um certificado de Pós-Graduação.

Artigo 3.º — Satisfeita a exigência do artigo anterior, os alunos que obtiverem aprovação na arguição de monografia, perante Comissão Examinadora, farão jus ao título de Mestre.

Artigo 4.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, aos 11 de fevereiro de 1966.

a) **Prof. Dr. Mário Guimarães Ferri**, Diretor.

**IX. — Regime Especial do Curso de Pós-Graduação em História.**

1. — O Curso de Pós-Graduação será feito em 2 (dois) anos.
2. — O candidato escolherá livremente uma Cadeira, ou disciplina autônoma do Departamento, mediante prévia aquiescência do docente responsável, que autorizará ou não a matrícula.
3. — O aluno deverá participar de cursos especializados, trabalhos de pesquisa, seminários e outras atividades, a juízo do seu orientador, sendo submetido a provas de capacidade, incluindo-se entre elas, obrigatoriamente, a defesa de uma monografia perante banca examinadora, para aqueles que desejarem obter o título de Mestre.
4. — Entre o primeiro e o segundo ano de estudos, fica a critério do professor orientador a realização de provas, podendo pedir o desligamento do curso do aluno que não alcançar a nota sete (7) de aproveitamento nos trabalhos e provas realizados.

(\*) — Publicada no Diário Oficial de 24 de fevereiro de 1966, pág. 3 e segs. Ano LXXVI, n.º 35.

5. — Ultimada a monografia, o orientador indicará, para aprovação, ao Conselho do Departamento, três (3) nomes e dois (2) suplentes, para integrarem a banca examinadora da monografia.

6. — Aprovada a indicação de nomes para a banca examinadora, o Diretor do Departamento, de comum acôrdo com o orientador, marcará dia e hora para a defesa da monografia que deverá ser feita no próprio Departamento.

7. — Para efeito de expedição do diploma correspondente, deverá a banca examinadora apresentar um relatório final do qual constarão os resultados obtidos pelo candidato durante o curso e na defesa da monografia mencionada no item 3. Esse relatório será submetido ao Conselho Técnico-Administrativo.

8. — A arguição obedecerá, no que couber, às normas vigentes no Regimento de Doutorado da Faculdade.

9. — A monografia deverá ser apresentada em quatro (4) vias, ficando uma delas, obrigatoriamente, arquivada na Biblioteca do Departamento.

\*

\* \*

## VI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS.

Em resposta aos votos formulados no V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros reunido na cidade de Coimbra, Portugal, em setembro de 1963, o VI Colóquio realizar-se-á nos Estados Unidos da América do Norte em setembro de 1966. À semelhança dos anteriores, destina-se a promover o estudo da civilização luso-brasileira nos seus diversos aspectos e manifestações.

Esse Colóquio será realizado na Harvard University (Cambridge, Massachusetts) de 7 a 10 de setembro, na Hispanic Society of America (New York, Estado de New York) no dia 11 de setembro e na Columbia University (New York, Estado de New York) no dia 12 de setembro de 1965.

### Comissão Organizadora.

Dr. Theodore S. Beardsley, Jr., Diretor, Hispanic Society of America, New York, New York (Tesoureiro);

Prof. Ernesto G. Da Cal, Queens College, New York, New York;

Prof. Lewis Hanke, Columbia University, New York, New York;

Prof. Francis M. Rogers, Harvard University, Cambridge, Massachusetts (Presidente da Comissão Organizadora);

Prof. Raymond S. Sayers, College of the City of New York, New York (Redator das Atas);

Prof. Thomas E. Skidmore, Harvard University, Cambridge, Massachusetts (Secretário);

Prof. Carleton Sprague Smith, New York University, New York, New York;

Prof. Charles Wagley, Columbia University, New York, New York (\*).

### **Organização Provisória do Colóquio.**

Os trabalhos do VI Colóquio serão distribuídos pelas dez secções abaixo indicadas. Para cada secção haverá uma só sessão de três horas e quinze minutos. Assim, as secções serão sucessivas e cada Coloquista poderá assistir a todas. A Secção IV, porém ocupará duas sessões (manhã e tarde), e as Secções VI e VII será reunidas numa só sessão de três horas e quinze minutos.

Em princípio, em cada sessão de três horas e quinze minutos haverá:

- a). — duas comunicações convidadas, e distribuídas antes de cada uma, com os comentários de dois comentadores convidados;
- b). — quatro debatedores, convidados, dois para cada comunicação; e
- c). — discussão geral das duas comunicações e do tema da secção em geral. Assim, para uma comunicação convidada, o autor terá dez minutos a fim de chamar a atenção para os pontos principais, cada debatedor terá dez minutos e haverá uma hora de discussão livre.

Aceitam-se comunicações livres, limitadas a 1.000 (mil) palavras e relacionadas com o respectivo tema geral. Só em raros casos, porém, poderão os autores lê-las durante o Colóquio. O prazo para a recepção das comunicações livres apresentadas às várias secções encerra-se no dia 1.º de junho de 1966.

### **Tema geral.**

O tema geral do VI Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros será: "A tarefa dos próximos 20 anos". Numa secção determinada, por exemplo a Secção IX, o tema será: "A tarefa para os historiadores".

A Comissão Organizadora lembra-se do tema sugerido no V Colóquio como tema do VI: "Da unidade, preservação, ensino e projeção da Língua Portuguesa — Presente e futuro da Língua Portuguesa". Crê que esse tema pode ser tratado em extenso nas Secções I, II e X e na nova Secção III.

### **Secções.**

O tema geral e as comunicações recebidas distribuir-se-ão pelas seguintes secções:

- I. — Literatura, incluindo a tradução para línguas estrangeiras;
- II. — Lingüística;

---

(\*) — Os demais assessores serão nomeados em ocasião mais próxima da sessão de abertura.

- III. — O ensino da Língua Portuguêsa para estrangeiros;
- IV. — Sociologia, Ciências Políticas, Ciências Econômicas (duas sessões);
- V. — Geografia e Antropologia;
- VI. — Ordem Jurídica (meia sessão);
- VII. — História das Ciências (meia sessão);
- VIII. — Belas-Artes, inclusive Música;
- IX. — História;
- X. — Instrumentos de investigação e cultura; educação.

#### **Língua do Colóquio.**

A língua oficial do Colóquio será a portuguêsã. As comunicações livres, porém, podem ser redigidas em qualquer língua.

#### **Participantes e Observadores.**

Os Coloquistas serão divididos em dois grupos, cada um com insignia distintiva: Participantes e Observadores. Serão Participantes os pesquisadores profissionais, escritores, professôres e acadêmicos, já formados, com uma certa reputação no mundo científico e cultural luso-brasileiro. Serão Observadores as outras pessoas cuja vida normal não esteja vinculada com a investigação e cultura mas que se interessam profundamente pelos estudos luso-brasileiros. Só os Participantes terão o direito de participar nos debates públicos do Colóquio.

#### **Alojamento.**

A Comissão Organizadora do Colóquio confiou ao Hotel Continental, Cambridge, Massachusetts, o encargo de alojar os Coloquistas (Participantes e Observadores) durante as sessões que se realizarão em Harvard. O alojamento em New York City efetuar-se-á por meio de comissão local.

#### **Inscrição.**

A 1a. Circular, que acabamos de transcrever, vem acompanhada de um boletim de inscrição, que deverá ser preenchido e devolvido a Comissão Organizadora do Colóquio para tôdas as pessoas que nele desejem tomar parte. O boletim de inscrição deverá ser devolvido até 1.º de abril de 1966.

Se o leitor desta circular conhecer alguém que deveria também recebê-la e, por lapso da Comissão Organizadora, não a recebeu, roga-se a fineza de comunicar o nome à Comissão Organizadora.

Tôda a correspondência relativa ao VI Colóquio deve ser dirigida ao

**Sixth International Colloquium on Luzo-Brazilian Studies.  
Boylston Hall, Harvard University.  
Cambridge, Massachusetts 02138.  
U.S.A.**

\*  
\* \*

## CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA MARÍTIMA.

(Beirute, de 5 a 12 de setembro de 1966).

(1a. circular).

Terá lugar em Beirute, de 5 a 12 de setembro do corrente ano, um Congresso Internacional de História Marítima. Esse Congresso é organizado pela Comissão Internacional de História Marítima (êle será o seu VIII Colóquio) com o concurso da Associação Histórica Internacional do Oceano Índico (êle será o seu III Congresso).

Esse Congresso será realizado, de acôrdo com o govêrno libanês, sob o patrocínio da U.N.E.S.C.O.

O tema geral do Congresso é consagrado às relações entre o Ocidente, o Oriente e o Extremo-Oriente, estudadas através das atividades das sociedades de comércio. Os períodos estudados se estenderão da Antigüidade fenícia à época moderna. Os trabalhos serão distribuídos por diversas secções.

Os relatórios gerais serão confiados a especialistas designados pelo Comitê de organização. As comunicações, em número limitado, deverão estar relacionados com o tema dos diferentes relatórios.

Os relatórios serão redigidos em francês ou inglês. O texto será distribuído aos participantes inscritos, antes da reunião do Congresso.

Uma segunda circular será distribuída no início do ano de 1966 e dará o programa do conjunto do Congresso.

Desde já as inscrições provisórias deverão ser dirigidas ao Presidente da Comissão Internacional de História Marítima.

Será exigida uma contribuição de 20 francos franceses por ocasião da inscrição definitiva.

As agências de viagem Wagons-Lits/Cook se encarregarão da organização das viagens dos congressistas que aceitarem os seus serviços.

As condições de alojamento, assim como as excursões e recepções serão divulgadas na próxima circular.

A presente circular está assinada pelo professor da Sorbone, **Michel Mollat**, Presidente da Comissão Internacional de História Marítima (1, rue Bausset, Paris, XVe) e pelo Diretor dos Serviços de Arquivos da Ilha Maurícia, **A. Toussaint**.

### Programa provisório.

**Tema Geral: — Sociedades e Companhias de Comércio no Oriente e no Oceano Índico.**

**Secção I: Períodos anteriores à era das Grandes Descobertas Marítimas.**

1. — A encruzilhada fenícia.
2. — As navegações nos mares do Próximo Oriente e Oceano Índico até a época árabe.

3. — A talassocracia islâmica no Oceano Índico.
4. — Negócios da Ásia na atividade das Companhias ocidentais medievais (catalãs, italianas, francesas).
5. — A Arqueologia como ciência auxiliar da história marítima.

Secção II: **Do XVI ao XX século.**

1. — O estabelecimento das relações diretas entre o Oriente e o Ocidente no XVI século.
2. — Ação e reação do Oriente e do Ocidente por intermédio das grandes companhias comerciais: XVI-XX séculos.
  - Posição geral dos problemas.
  - As “origens” das companhias das “Índias”.
  - Companhias, frotas e rotas.
  - Influência do comércio oriental sobre a economia ocidental.
  - Influência do comércio ocidental sobre as economias orientais.
  - Conhecimento mútuo do Extremo-Oriente e do Extremo Ocidente.
3. — A herança das grandes companhias: fim do século XIX e início do XX.
4. — As fontes arquivísticas orientais.

**E. SIMÕES DE PAULA.**

\*

\* \*

**I SIMPÓSIO NIPO-BRASILEIRO.**

Realizar-se-á de 25 a 30 de julho próximo em São Paulo I Simpósio Nipo-Brasileiro, sob o patrocínio da Universidade de São Paulo, promoção do Instituto Brasileiro para a Educação, Ciência e Cultura (IBECC) e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e ainda sob os auspícios da **United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization** (UNESCO). Essa reunião deverá se repetir no Japão em 1967.

As reuniões culturais se desenrolarão no Departamento de História, na Cidade Universitária “Armando Sales de Oliveira”.

**O temário.**

1. — História Oriental.
2. — História do Japão Moderno.
3. — Artes.
4. — Literatura.
5. — Arquitetura.
6. — Relações sócio-econômicas.
7. — Atividades culturais da UNESCO.

**Relatores japoneses.**

Kazuo Enoki — Universidade Tóquio, vice-diretor da UNESCO.  
Seiichi Iwao — Universidade de Hosei, escritor, membro da Academia Japonesa.

- Ren Ito — Pintor, professor da Universidade de Artes de Tóquio.  
Tatsuzo Ishikawa — escritor.  
Takamasa Yoshizaka — arquiteto, professor da Universidade de Waseda.  
Sosuke Kato — chefe da secção das atividades culturais das relações entre o Brasil e o Japão.  
Yoshiaki Nishimukai — economista, Universidade de Kobe.

**Relatores brasileiros.**

- Ricardo Mário Gonçalves — professor de História do Japão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.  
Ademar K. Sato — assistente da Cadeira de Sistemas Econômicos Comparados da Faculdade Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.  
João Rodolfo Stroeter — arquiteto, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.  
Nina Mabuchi — assistente da disciplina Língua e Literatura Japonesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.  
Walter Zanini — professor de História da Arte da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.  
Francisca Isabel Schurig Vieira — professora de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília.  
Roberto Pinto de Souza — professor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

A **Comissão Organizadora** do Simpósio é composta dos professores:

- Mário Guimarães Ferri, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Vice-Reitor da Universidade de São Paulo.  
Eurípedes Simões de Paula — professor de História da Civilização Antiga e Medieval e coordenador do Curso de Estudos Orientais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.  
Boris Chnaidermann, professor de Língua e Literatura Russa e coordenador do Curso de Estudos Orientais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.  
Shozo Kawamura, professor de Língua e Literatura Japonesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Tôda a correspondência referente ao Simpósio deverá ser dirigida ao

**Prof. Eurípedes Simões de Paula.**

**Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.**

**Departamento de História.**

**Caixa Postal 8105.**

**São Paulo, SP.**

**EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA**